



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Gabinete do Vereador Odair Ferreira Oliveira

---

### BIOGRAFIA: **NEWTON PRATES**

*Itamaury Teles de Oliveira  
Cadeira nº 84  
Patrono: Newton Prates*

Filho de Antônio Prates Sobrinho (Major Prates) e de Januária Olegária Lafetá Prates, o jornalista Januário Newton Prates nasceu em Coração de Jesus (então distrito de Montes Claros-MG), no dia 31 de março de 1905. O primeiro prenome, Januário, homenageia sua mãe e o avô materno, Januário Lafetá, o famoso conde.

A infância e os primeiros anos da juventude passou em Montes Claros. Nesta cidade, sua vocação aflorou-se, quando ainda era aluno do Grupo Escolar Gonçalves Chaves. Nessa época, Newton Prates – como era conhecido – já fazia jornais manuscritos, com destaque para “O hóspede” e “Vênus”, com a ajuda de Cyro dos Anjos, o grande amigo de toda a vida. Ambos cursaram o Grupo Escolar Gonçalves Chaves, alunos da professora Eponina Pimenta, que era pouco mais velha do que seus alunos, com apenas 12 anos de idade.

Após sair do “Gonçalves Chaves”, Newton Prates foi para a Escola Normal e, ali, continuou a fazer jornais manuscritos.

Em 1922, transferiu-se para Belo Horizonte, onde concluiu os estudos secundários e dedicou-se à vida de imprensa.

O jornalismo sempre foi a maior paixão da vida de Newton Prates, tendo ajudado a fundar importantes jornais em Belo Horizonte. Em 1928, aos 23 anos de idade, quando da fundação do “Estado de Minas”, foi contratado para o cargo de “repórter de setor”, incumbido de notícias policiais. Em 1930, numa meteórica carreira, já era Redator Chefe do jornal e em 1932, ano da fundação do “Diário da Tarde”, o primeiro vespertino da imprensa mineira, Assis Chateaubriand, seu ardoroso admirador, o nomeou Diretor do recém-nascido jornal.

Ainda em Belo Horizonte, ocupou posições de relevo no “Diário do Comércio”, na “Folha Acadêmica”, no “Diário de Minas” e no “Minas Gerais”. Cronista primoroso, escreveu para a revista “Alterosa”, e foi diretor das revistas “Cidade Verde” e “Novidades”.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Gabinete do Vereador Odair Ferreira Oliveira

---

Foi um dos fundadores da Rádio Inconfidência, na qual exerceu as funções de subdiretor geral e de redator-chefe e dos jornais falados.

Fundou e foi o primeiro presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais.

Foi membro do Instituto Histórico de Ouro Preto e fez parte da direção da Associação dos Escritores de Minas Gerais, e da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal.

Na capital mineira, casou-se com a educadora Isa de Mattos Prates com quem teve três filhos: Felippe, Maria Luiza e Newton Filho, este já falecido.

Em 1946, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde teve atuação destacada em jornais, revistas e emissoras da então capital do país. Ali, foi Redator-Chefe da "Folha Carioca" e Redator Político de "A Noite".

Além disso, durante muito tempo, assinou crônica diária "A tarde é nossa", na Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Publicou livro de histórias para crianças intitulado "João Manoel, o braço da lei".

Inéditos, deixou livros de crônicas e o de memórias: "Histórias de um menino".

Nas décadas de 50 e 60, colaborou intensamente com crônicas na Revista "Montes Claros em Foco". Mesmo ausente de Montes Claros, acompanhava com entusiasmo os acontecimentos na cidade e bem conhecia a nossa história e nossas tradições.

Januário Newton Prates faleceu no Rio de Janeiro, em 01/12/1988, aos 83 anos de idade, levado por um quinto infarto. É hoje considerado, ao lado de Hermenegildo Chaves – o Monzeca –, os dois maiores jornalistas já nascidos em Montes Claros.